

13575 - Produção de alimentos sob bases agroecológicas pela agricultura familiar em Bonito, região Sudoeste de Mato Grosso do Sul

Food production under agroecological bases for the farming family in Bonito, Southwest region of Mato Grosso do Sul State

Juliana Benites Padua¹, Denise Soares da Silva Padovan²; Airton José da Silva Garcez³, Jaqueline Silva Nascimento⁴, Milton Parron Padovan⁵

¹Mestranda em Agronegócios pela Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, bolsista Capes. E-mail: julianabpadua_1@hotmail.com; ²Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul - AGRAER/Agência de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável - AADS;

³AGRAER; ⁴Aluna de especialização em Residência Agrária, UFGD; ⁵Docente do Programa de Pós-Graduação em Agronegócios-UFGD/Pesquisador Dr., Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS.

Resumo: A pesquisa foi realizada em 2013 no município de Bonito, MS, envolvendo onze agricultores familiares que manejam seus sistemas seguindo princípios agroecológicos, com o objetivo de conhecer os fatores motivadores para a adoção desses processos, as principais dificuldades enfrentadas, bem como as maiores demandas dos agricultores para o desenvolvimento da produção em bases agroecológicas na região. Para tanto, utilizou-se de entrevistas semiestruturadas, realizadas por meio de um roteiro previamente elaborado. Os resultados mostraram grande necessidade por melhorias na assistência técnica, incentivos aos agricultores convencionais para converterem-se em agroecológicos e apoio para incrementarem seus processos produtivos conforme preceitos agroecológicos, assim como a disponibilização de recursos financeiros destinados principalmente investimentos em infraestrutura para a agregação de valor à produção.

Palavras-chave: agricultura familiar; princípios agroecológicos; recuperação ambiental; assistência técnica; agregação de valor à produção.

Abstract: The research was conducted in 2013 in the municipality of Bonito, Mato Grosso do Sul State, Brazil, involving eleven family farmers that manage their systems following agroecological principles, with the objective of know the motivating factors for the adoption of these processes, the main difficulties faced, as well as the greater demands of farmers for the development of production in agroecological bases in the region. For this purpose, we used semi-structured interviews, performed by a previously elaborated script. The results showed great need for improvements in technical assistance, incentives for conventional farmers to convert into agroecological and support for improving their production processes according to agroecological principles, as well as the availability of financial resources for investments mainly in infrastructure to add value to production.

Keywords: family farming; agroecological principles, environmental recuperation, technical assistance, adding value to the production.

Introdução

Em virtude da forte influência da agropecuária no município de Bonito-MS, algumas práticas insustentáveis vêm provocando degradações aos recursos naturais, sobretudo o desmatamento para abertura de novas áreas de pastagens (COUTINHO; AMARAL, 1999). Mediante a necessidade de alternativas sustentáveis de produção, a adoção de princípios agroecológicos emerge alternativa alinhada aos princípios da sustentabilidade, com alto potencial para a agricultura familiar.

No entanto, a agricultura em bases agroecológicas possui alguns desafios que dificultam a sua expansão. Configura-se em um conjunto de práticas e processos

relativamente complexos, os quais necessitam da capacitação de recursos humanos, infraestrutura, bem como certa capacidade de inovação e que também atenda às exigências do mercado, ou seja, tratam-se de particularidades que nem todos os produtores teriam condições de atender (BUAINAIM, 2006).

Considerando a importância da agricultura em bases agroecológicas ao desenvolvimento sustentável, bem como pela possibilidade de oferecer ao mercado produtos saudáveis, o município de Bonito-MS possui grandes potencialidades para práticas agroecológicas, sobretudo pela necessidade de conservação de seus recursos naturais, tendo em vista que é a base para o turismo nessa região conhecida mundialmente, que recebe milhares de turistas brasileiros e estrangeiros, com grande notoriedade concernente ao ecoturismo.

De acordo com Borges (2011), Bonito é o segundo principal destino turístico do Mato Grosso do Sul, por apresentar destaque nacional e internacional no mercado de ecoturismo e turismo de aventura e por ser uma área turística que atrai as atenções em função das premiações recebidas e do fato de seu sistema de gestão do fluxo turístico.

Diante do exposto, desenvolveu-se este trabalho com o objetivo de conhecer o panorama de aspectos inerentes à produção em bases agroecológicas no âmbito da agricultura familiar no município de Bonito, MS.

Metodologia

A pesquisa foi realizada no mês de abril de 2013, envolvendo onze agricultores de base familiar, tendo como foco o Município de Bonito, situado na região Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul (21°007”S e 56°029”W), com altitude média de 315 m (LUCENA et al., 2006).

A identificação dos agricultores que manejam suas unidades de produção seguindo princípios agroecológicos, foi possível com o apoio dos técnicos da Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul.

Para a coleta de dados, foram realizadas entrevistas semiestruturadas. Para tanto, foi empregado um roteiro previamente elaborado, contendo questões abertas e fechadas. Na etapa seguinte, as informações foram tabuladas e processadas eletronicamente utilizando-se o software Statistical Package for the Social Sciences – SPSS (MARTINEZ; FERREIRA, 2007).

Resultados e discussões

Conforme consta na Figura 1, os principais fatores que motivaram a transição para adoção de princípios agroecológicos pelos agricultores foram: interesse em consumir alimentos mais saudáveis (64%), interesse em cultivar e comercializar alimentos mais saudáveis (18%), a possibilidade de recuperação ambiental com (18%) e devido a influência de terceiros (18%).

Para Martins (2008) e Willer e Kilcher (2010), os principais fatores que conduzem à adoção de processos agroecológicos são decorrentes de experiências relacionadas

à contaminação por agrotóxicos, cuidados com o meio ambiente, bem como redução dos custos de produção.

Os diferentes estudos evidenciam a grande quantidade de fatores que motivam os agricultores a adotarem práticas agroecológicas em seus processos produtivos, mostrando o anseio dos agricultores em buscar alternativas aos sistemas hegemônicos predominantes.

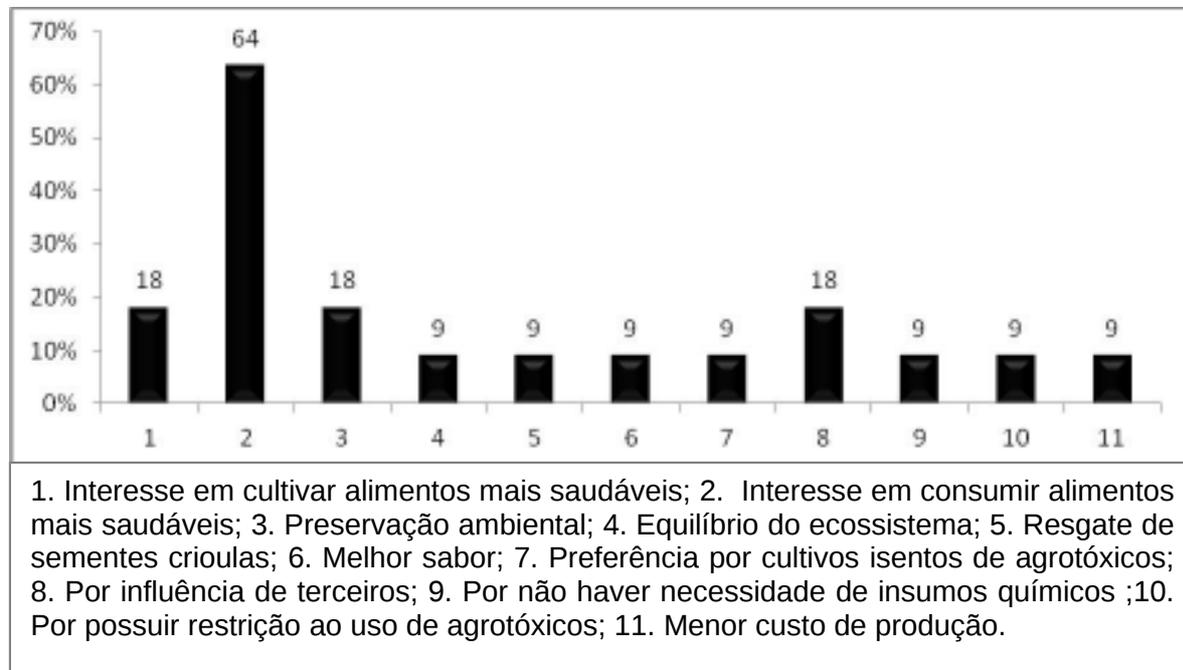


FIGURA 1. Fatores que motivaram o interesse de agricultores familiares pela produção em bases agroecológicas. Bonito, MS, 2013.

A respeito da existência de dificuldades nos cultivos em bases agroecológicas, 73% dos agricultores mencionaram a necessidade de recursos financeiros para investir e 46% indicaram a precariedade da assistência técnica voltada à agricultura orgânica (Figura 2).

Em estudos realizados por Finatto e Salamoni (2008) no município de Pelotas (RS) e no estado de Santa Catarina por Zoldan e Mior (2012), as principais dificuldades na produção orgânica caracterizam-se pela falta de mão-de-obra qualificada, seguida por falta de recursos para investimento, assim como falta de capital de giro, entre outras.

É importante refletir sobre a grande diversidade de fatores que representam dificuldades aos agricultores para o desenvolvimento da atividade, conforme apresentado no Gráfico 2. Ou seja, é fundamental que hajam projetos estruturados de apoio a esses agricultores, sob pena de desistirem das iniciativas, mesmo tendo consciência da relevância dos processos agroecológicos na produção de alimentos saudáveis, do potencial econômico na venda da produção, além dos benefícios ambientais.

Quanto à certificação orgânica, nenhum dos agricultores possui tal processo concluído. No entanto, 82% desses se encontram em processo de certificação, sendo que apenas 18% dos produtores não manifestaram interesse na certificação no estágio atual, por conta da produção de baixa escala ou por não completar ainda

o período necessário de transição, conforme preconiza a legislação. Esta certificação aos produtores está sendo viabilizada através da parceria entre a Associação Brasileira de Produção Orgânica (ABPO) e a Bio Fruta, empresa sediada na capital do estado, a qual processa várias frutas e comercializa seus subprodutos nos grandes centros em outras regiões do país.

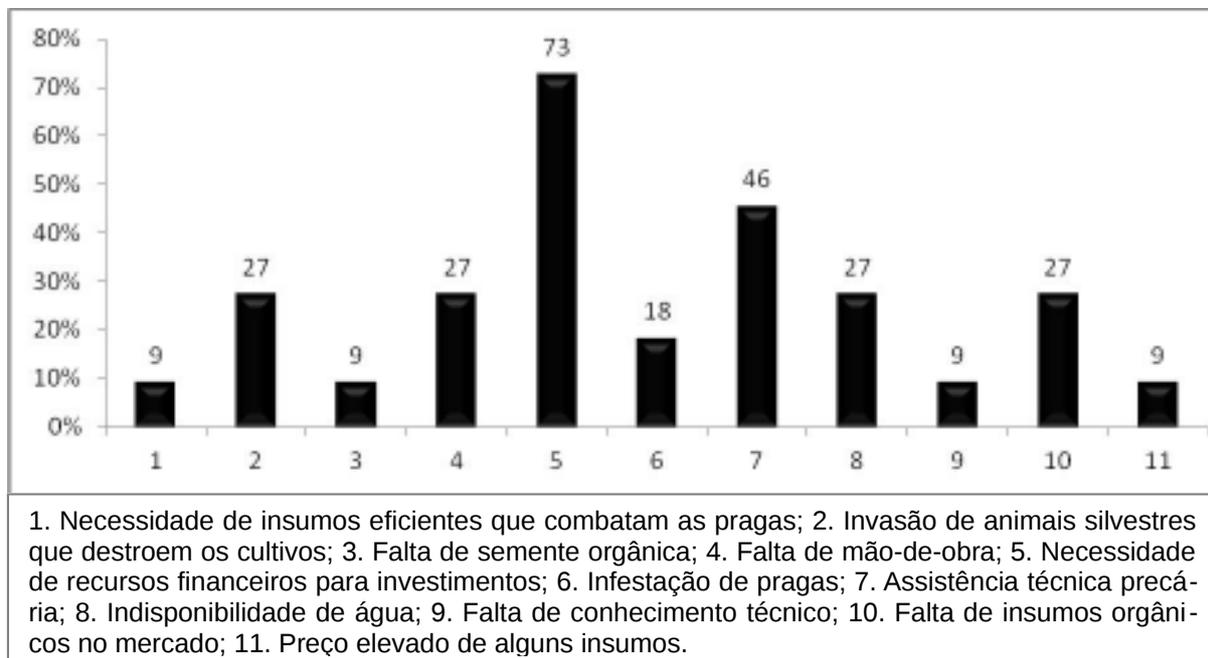


FIGURA 2. Dificuldades na produção de base agroecológica destacadas por agricultores familiares do Município de Bonito, MS, em 2013.

Concernente às demandas necessárias para o desenvolvimento da agricultura em bases agroecológicas na região de Bonito, 45% dos agricultores mencionaram como principal necessidade de assistência técnica qualificada e contínua, bem como a viabilização de incentivos aos agricultores convencionais para converterem-se em orgânicos e apoio para incrementarem seus processos produtivos conforme preceitos agroecológicos. Dentre os agricultores entrevistados, 36% destacaram sobre a necessidade da viabilização de crédito adequado para investimentos destinados à agregação de valor à produção (Figura 3).

As constatações feitas nesse estudo, corroboram com os resultados obtidos por Finatto e Salamoni (2008) e Zoldan e Mior (2012) envolvendo a produção agroecológica em outras regiões do Brasil. Ou seja, há grande necessidade de incentivos para que haja melhor estruturação e expansão da dessa atividade nas diversas regiões do país.

Conclusões

O interesse em cultivar, consumir e comercializar alimentos mais saudáveis, aliado à possibilidade de recuperação ambiental, representam os principais fatores que motivaram a transição para adoção de princípios agroecológicos pelos agricultores na região de Bonito, MS. No entanto, a necessidade de recursos financeiros para investimentos e a precariedade da assistência técnica, destacam-se como as maiores dificuldades para a viabilização dos cultivos em bases agroecológicas.

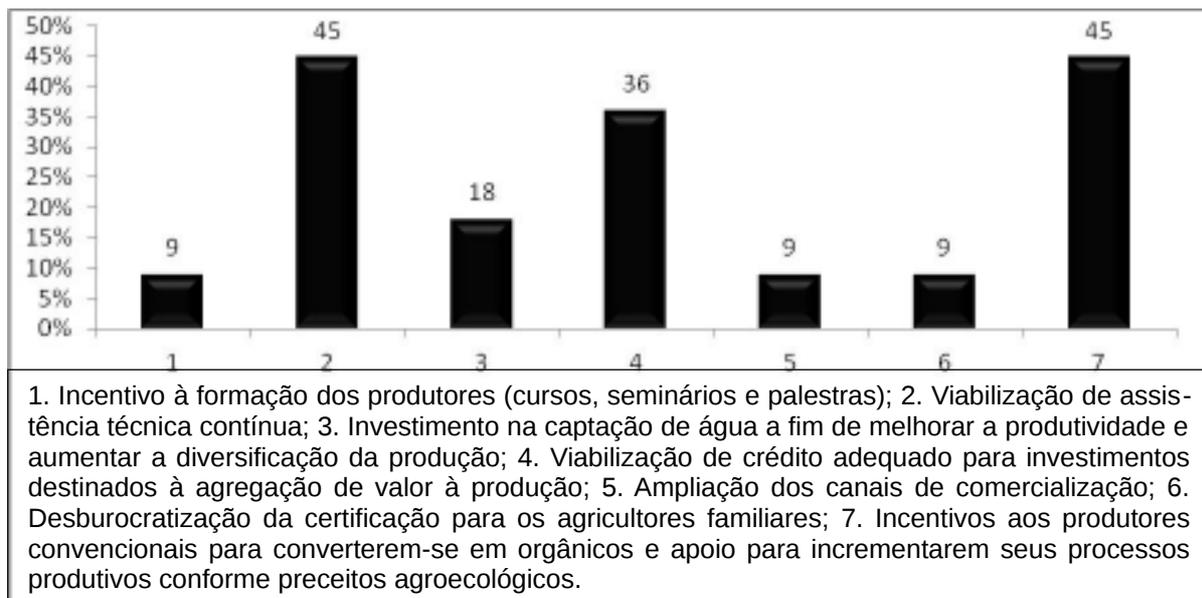


FIGURA 3. Demandas dos agricultores para o desenvolvimento da agricultura em bases agroecológicas na região de Bonito, MS, em 2013.

A viabilização de assistência técnica qualificada e contínua, bem como incentivos aos agricultores convencionais para converterem-se em orgânicos e apoio para incrementarem seus processos produtivos conforme preceitos agroecológicos, aliados à disponibilização de crédito adequado para investimentos destinados à agregação de valor à produção, se constituem nas principais demandas dos agricultores para o desenvolvimento da agricultura em bases agroecológicas na região de Bonito, MS.

Agradecimentos

À Capes pela concessão de bolsa de estudos ao primeiro autor.

Referências bibliográficas

- BORGES, L. S. **O turismo como instrumento de desenvolvimento sustentável em Bonito – MS**. 2011. 73 p. Monografia (Especialização em Economia e Meio Ambiente) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR.
- BUAINAIN, A. M. **Agricultura familiar, agroecologia e desenvolvimento sustentável: questões para debate**. 1 ed, v. 5, Brasília: IICA, 2006.
- COUTINHO, H. L. C.; AMARAL, J. A. **Relatório do Diagnóstico Ambiental da Sub-bacia do Rio Formoso, Bonito/MS**. Projeto de Médio Porte GEF/Banco Mundial, Bonito/MS, 1999. p. 1-9.
- FINATTO, R. A.; SALAMONI, G. Agricultura Familiar e Agroecologia: Perfil da Produção de Base Agroecológica do Município de Pelotas/RS. **Sociedade & natureza**, v. 20, p. 199-217, 2008.
- LUCENA, L. P. et al. Econômica no Município de Bonito-MS: Agropecuária e/ou Turismo?. In: CONGRESSO SOBER, 44, 2006, Fortaleza-CE. **Anais...** Fortaleza-CE: SOBER, 2006.
- MARTINEZ, F. L.; FERREIRA, A. I. **Análise de Dados com SPSS: Primeiros Passos**. Lisboa: Escolar Editora, 2007. 161 p.

MARTINS, A. L. B. Um Olhar Geográfico sobre a Agricultura Orgânica. **Práticas de Geografia**, p. 16-27, 2008.

ZOLDAN, P. C.; MIOR, L. C. **Produção orgânica na agricultura familiar de Santa Catarina**. Florianópolis: Epagri, 2012. 94 p. (Epagri. Documentos, 239).